



Aos vinte e nove dias do mes de maio de dois mil e vinte, pelas catorze noras e qualenta e cinco
minutos, na sede da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, adiante designada de comunidade
intermunicipal, e nos termos da convocatória de vinte e dois de maio de dois mil e vinte, procedeu-se
à reunião número seis, ordinária, da Assembleia Intermunicipal do mandato 2017-2021
Presidiu à reunião o presidente da Assembleia Intermunicipal, João Manuel Rijo Dionísio,
acompanhado do secretário, Francisco Manuel Pombo Lopes, tendo a reunião a seguinte ordem de
trabalhos, previamente enviada aos membros da assembleia:
A. Período antes da ordem do dia;
B. Ordem do dia:
1) Informação sobre a Atividade da Comunidade Intermunicipal no período de 1 de dezembro de
2019 a 30 de abril de 2020;
2) Leitura e aprovação da ata da reunião n.º 05, de 12 de dezembro de 2019;
3) Assunção de compromissos plurianuais – ratificação;
4) Discussão e votação de Relatório de Prestação de Contas de 2019;
5) Revisão n.º 1 ao Orçamento para 2020;
6) Código de conduta da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa - ratificação;
7) Outros assuntos.
Compareceram à reunião os seguintes membros, eleitos pelas respetivas Assembleias Municipais:
Pela Assembleia Municipal de Castelo Branco,
Leopoldo Martins Rodrigues,
José Alberto Moreira Duarte,
Maria Cristina Vicente Pires Granada,
Francisco Manuel Pombo Lopes,
Pela Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova,
João Manuel Rijo Dionísio,
Pela Assembleia Municipal de Oleiros,
Rui Miguel Luís Silva,
Pela Assembleia Municipal de Penamacor,
Francisco José Pires Ahreu Esteves





Hèlio Miguel Elvas Crucho,
Pela Assembleia Municipal de Proença-a-Nova,
Victor Manuel Lopes Bairrada,
Pela Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão,
Miguel António Martins Fradique
Estiveram ausentes:
Pela Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova,
António Sousa Lisboa,
Pela Assembleia Municipal de Oleiros,
Pedro Miguel Mateus Custódio,
Pela Assembleia Municipal de Proença-a-Nova,
José António Tavares Branco,
Pela Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão,
António Tavares Pinto Carmona Mendes,
Pela CIMBB, estiveram presentes, o presidente do Conselho Intermunicipal, Luís Miguel Ferro
Pereira, o secretário executivo intermunicipal, Helder Henriques, os técnicos superiores, Rita Silva e
João Hipólito, e o técnico oficial de contas, Pedro Patrício
Verificando a existência de quórum, o presidente da assembleia intermunicipal declarou aberta a
sessão, e após saudar todos os membros presentes, informou a assembleia da apresentação de
justificações das faltas de António Sousa Lisboa, Pedro Miguel Mateus Custódio, José António
Tavares Branco, e António Tavares Pinto Carmona Mendes
No que respeita à convocatória para esta reunião, perante a situação de pandemia da doença
COVID-19, informou a assembleia que teve um contato prévio com o secretário executivo, tendo
ficado acordado que a reunião poderia ser realizada presencialmente, tendo em consideração que o
número de membros da assembleia face à dimensão da sala, permite cumprir as normas de
segurança recomendadas pela Direção-Geral da Saúde, nomeadamente o distanciamento social. No
que respeita à justificação das presenças, propôs à assembleia que as folhas respetivas sejam



Ja

anotadas pelo secretario da mesa, evitando assim o manuselo das fomas por todos os membros.
Dirigindo-se à assembleia, considerou que o distrito de Castelo Branco não foi muito fustigado pela
pandemia do COVID-19, elogiando o comportamento cívico da generalidade da população, e
terminou apelando à contribuição de todos, no sentido de se manter as devidas precauções. De
seguida declarou aberto o período de Antes da Ordem do Día, dando a palavra à assembleia sobre
alguma intervenção que entendam fazer
Solicitando ao presidente da mesa para intervir, José Alberto Moreira Duarte acompanhou as
palavras do presidente da mesa, sobre a situação da pandemia no distrito de Castelo Branco,
formulando votos que as infeções sinalizadas sejam casos isolados. No que respeita aos efeitos da
pandemia, considera que deveriam ser tomadas algumas medidas ao nível supra-municipal,
entendendo que a comunidade intermunicipal seria o local indicado, inquirindo os responsáveis
sobre um órgão de natureza consultiva, o Conselho Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal,
adiante designada de CEDI
Solicitando ao presidente da mesa para intervir, Leopoldo Martins Rodrigues louvou a atitude
cívica da população do distrito de Castelo Branco, com efeitos diretos no reduzido número de
infetados, fazendo uma apreciação positiva do trabalho dos municípios e dos respetivos responsáveis
autárquicos, não esquecendo todos os que estão diariamente no terreno, na área da saúde, os
bombeiros, nas cadeias de abastecimento de produtos alimentares, as farmácias, e as forças de
segurança, nomeadamente a Polícia de Segurança Pública e a Guarda Nacional República. Terminou
a sua intervenção apelando ao respeito das normas da Direção-Geral da Saúde, no sentido de
acautelar o futuro
Solicitando ao presidente da mesa para intervir, Francisco José Pires Abreu Esteves manifestou o
seu regozijo não haver no distrito de Castelo Branco casos graves decorrentes da pandemia, mas
lamentando o afastamento entre as pessoas que o distanciamento social obriga. Terminou a sua
intervenção inquirindo a mesa e os responsáveis da CIMBB, sobre referências que tem visto na
comunicação social, sobre uma eventual redefinição da área geográfica da unidade territorial desta
comunidade intermunicipal
Neste ponto, o presidente da mesa voltou a intervir, sublinhando que, em sua opinião, e embora
a evolução da pandemia e os seus efeitos a prazo sejam incertos, o Serviço Nacional de Saúde
sustentou hem a situação, anelando ao seu reforço e dignidade. No que respeita à eventua



IN

#### ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL Ata n.º 6/2020

redefinição da área territorial da comunidade intermunicipal, referiu ser há muito tempo apoiante duma revisão plena da lei eleitoral autárquica, e da unidade territorial do distrito de Castelo Branco na constituição das unidades territoriais. Terminou a sua intervenção, dirigindo uma palavra de apreço aos senhores presidentes das câmaras municipais, e responsáveis da comunidade intermunicipal, pelo seu papel fundamental de acompanhamento da população, providenciando a informação necessária e evitando o pânico. De seguida passou a palavra ao presidente do conselho intermunicipal.

.... Na sua intervenção, o presidente da comunidade intermunicipal começou por saudar a mesa e todos os presentes, e de seguida, no que respeita à situação atual da pandemia da doença COVID-19, comparar a situação em Portugal com a dos outros países, sublinhando a evolução positiva face às previsões iniciais. Elogiou a capacidade de decisão pelos diversos responsáveis da administração central e local que transmitiram a informação relevante, elogiando também o comportamento da população, com o acatamento geral das recomendações das autoridades de saúde. No que respeita às instituições, informou a assembleia que a comunidade intermunicipal esteve sempre em estreita articulação com os municípios, com a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, com as forças de segurança, os bombeiros, e a segurança social, e que esta articulação terá sido relevante para os resultados que temos no distrito. Respondendo a José Alberto Moreira Duarte, sobre o CEDI, informou a assembleia que a comunidade intermunicipal tem um pensamento estratégico, articulado entre todos os municípios, havendo uma grande concordância entre todos os municípios para a constituição deste órgão de natureza consultiva, mas que a comunidade intermunicipal está focada para as ações com necessidade de resposta mais imediata. Relativamente à eventual redefinição da área geográfica da unidade territorial da Beira Baixa, e respondendo a Francisco José Pires Abreu Esteves, confessa que a sua visão está muito próxima da expressa pelo presidente da mesa, mas sublinhou que a capacidade de execução da comunidade intermunicipal não foi afetada pela sua dimensão, e que em algumas situações estamos mesmo à frente de outras comunidades intermunicipais de maior dimensão.

.... Solicitando ao presidente da mesa para intervir, Victor Manuel Lopes Bairrada, recorre à história para lembrar que a adoção de medidas mais restritivas resulta sempre no combate às diversas pandemias, alertando para os cuidados a ter para evitar a propagação da doença, e que estes deverão continuar até haver uma vacina, para termos uma região segura e assim mais atrativa.



In

#### ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL Ata n.º 6/2020

Terminou a sua intervenção, sublinhando a sua preocupação com as praias fluviais, antecipando o grande afluxo de pessoas, e a dificuldade em cumprir as normas das autoridades de saúde. ..... .... Solicitando ao presidente da mesa para intervir, Francisco Manuel Pombo Lopes declarou o seu acordo com o referido pelos anteriores intervenientes, relativamente à situação da pandemia no distrito de Castelo Branco, considerando que o modelo de desenvolvimento a que estamos habituados foi colocado em causa por motivos de saúde pública. Neste contexto, interrogou-se sobre o papel da comunidade intermunicipal neste novo quadro, e a necessidade de fazer ajustamentos práticos para auxiliar as populações, na medida das suas competências e possibilidades. Terminou a sua intervenção sublinhando o comportamento exemplar que a esmagadora maioria dos cidadãos teve, com o acatamento das normas emanadas das autoridades de saúde. ..... .... Solicitando ao presidente da mesa para intervir, José Alberto Moreira Duarte questionou diretamente os responsáveis da comunidade intermunicipal sobre a constituição do CEDI. ...... ....Em resposta, o presidente da comunidade intermunicipal responde que a constituição das entidades que estão designadas para integrar o CEDI consta de uma ata do conselho intermunicipal... .... Solicitando ao presidente da mesa para intervir, o secretário executivo intermunicipal começou por subscrever o essencial das intervenções anteriores sobre a pandemia, sublinhando o comportamento exemplar da generalidade da população. Relativamente ao CEDI informou a assembleia que quando tomou posse, em janeiro de 2019, já existia um acordo sobre as entidades a convidar para integrar o CEDI, e que tal consta de uma ata do conselho intermunicipal de 2014, mas tendo em consideração o tempo decorrido desde então, entendeu que deveria levar uma proposta de atualização da listagem das entidades a reunião do conselho intermunicipal. Foram enviados os respetivos convites, aguardando-se ainda algumas respostas, sendo essa a razão de ainda não estar publicado no site a respetiva constituição. Ainda sobre o CEDI, informa que estão previstos grupos de trabalho por setor, a fim de termos um pensamento estratégico para a comunidade intermunicipal, aproveitando para lembrar a assembleia que, na reunião anterior, foi apresentada a revisão da estratégia integrada de desenvolvimento da Beira Baixa para o período 2020 a 2030, um documento amplamente discutido com os parceiros da região, e que na presente data esta comunidade intermunicipal é das poucas entidades na região centro a ter desenvolvido esse trabalho. No que respeita à pandemia, a comunidade intermunicipal, em articulação com a administração central





attaves da Segurança Sociai, promoveu junto de fares e creches um extensivo programa de testes,
tendo os resultados destes sido sempre negativos
Não havendo outras intervenções dos membros da assembleia, o presidente da mesa deu por fim
o período de Antes da Ordem do Dia.
Ponto 1 – Informação sobre a Atividade da Comunidade Intermunicipal no período de 1 de
dezembro de 2019 a 30 de abril de 2020
Após confirmar o envio e a receção do respetivo documento a todos os membros da assembleia,
o Presidente da Mesa deu a palavra ao presidente do conselho intermunicipal.
Na sua intervenção, o presidente do conselho intermunicipal começou por referir que o
documento em apreciação é bastante completo, demonstrando que mesmo durante o período difícil
decorrente da pandemia, a comunidade intermunicipal não deixou de desenvolver as suas
atividades. Entre os pontos do relatório destacou a área dos transportes, que constitui um grande
desafio para as autarquias, o trabalho na prevenção de riscos de incêndio, com a constituição das
brigadas de sapadores florestais, e a promoção do sucesso escolar.
Neste ponto, o Presidente da mesa, entendeu colocar duas questões. Começou por ilustrar a
irregularidade dos transportes públicos durante a pandemia, relatando a sua experiência pessoal,
reconhecendo embora a dificuldade do serviço público de transporte de passageiros numa área com
problemas de povoamento. No que respeita aos sapadores florestais, e testemunhando a sua
entrada em funcionamento em Idanha-a-Nova, inquiriu sobre as suas atividades. Terminou a sua
intervenção sublinhando que na sua apreciação do relatório, é legítimo reconhecer o trabalho
desenvolvido pela comunidade intermunicipal.
Em resposta ao presidente da mesa, Helder Henriques esclareceu que a comunidade
intermunicipal tem duas brigadas em atividade. A 1.ª brigada, com 14 elementos, no período em
análise realizou trabalhos de silvicultura preventiva, na rede secundária dos municípios de Proença-a-
Nova e Oleiros, estando desde o final de abril em Vila Velha de Rodão. A 2.º brigada, com 12
elementos, já realizou trabalhos de silvicultura preventiva, na rede secundária no município de
Idanha-a-Nova, estando neste momento a trabalhar na rede primária deste município, no troço de
Termas de Monfortinho - Idanha-a-Nova. De seguida, e baseando-se no documento em análise, no
que respeita às atividades correntes começou por referir a importância do Servico Público de





Transporte de Passageiros, os trabalhos inerentes ao acompanhamento dos projetos públicos e privados concorrentes ao Programa Operacional da Região Centro, para o período 2014-2020 (CENTRO 2020), o Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal, e os trabalhos desenvolvidos pelos sapadores florestais. Relativamente à gestão e implementação de projetos, enumerou: i) o "Beira Baixa: 3 Dias. 3 Experiências", com a missão de estruturar toda a oferta turística da sub-região da Beira Baixa, e o lançamento da plataforma online; ii) o "Beira Baixa Cultural", um programa de ação conjunto com os municípios da CIMBB; iii) o "Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar", e onde se prevêem a realização do concurso "Empreendedorismo nas Escolas da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa 2019/2020", e os programas "Amigos do Ziki + Ziki em Casa"; iv) o "Programa de valorização económica e territorial do queijo na Região Centro", onde a comunidade intermunicipal entra em parceria com as Comunidades Intermunicipais da Região Coimbra, Beiras e Serra da Estrela e Viseu-Dão-Lafões; v) o "Planeamento da Rede Educativa e de Formação Profissional", em articulação com a Direção de Serviços Região Centro da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, e o trabalho em curso de Aprofundamento Regional, de que recebemos recentemente o relatório final, elaborado pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco, adiante designado de IPCB; vi) o "GET IN BUSINESS - Empreendedorismo em Territórios de Baixa Densidade", um projeto liderado pela Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), e implementado pela CIMBB em parceria com a AEBB e a Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo; vii) o "BEIRA BAIXA 3AC", que contempla medidas físicas de adaptação às alterações climáticas com impacto direto no território da Beira Baixa. Relativamente a outras atividades desenvolvidas pela comunidade intermunicipal, o secretário executivo intermunicipal destacou o prémio anual "Cluster Turismo Extremadura 2019", a candidatura "Beira Baixa:+Cultura+Inclusão", a participação na FITUR - Feira Internacional de Turismo, o documentário "Das Pedras Fez-se Terra - Histórias da Beira Baixa", a candidatura já aprovada ao ERASMUS+, a candidatura para a Defesa da Floresta contra Incêndios, a candidatura do "Plano de Formação para a CIMBB 2020/2022", a candidatura para "Combate às Discriminações e Estereótipos - Formação de públicos estratégicos", e a candidatura "Nature Tech". Sobre a Aquisição de bens e serviços, remeteu para a leitura do relatório, colocando-se à disponibilidade da assembleia para algum esclarecimento. Sobre a situação financeira recorreu aos quadros apresentados, que indicam os níveis de execução reportados à data de 30 de abril, tendo em conta o período desde 1 de janeiro de 2020......





No final das exposições do presidente do conselho intermunicipal e do secretário executivo
intermunicipal, o presidente da mesa deu a palavra aos membros da assembleia
Solicitando ao presidente da mesa para intervir, José Alberto Moreira Duarte começou por
felicitar a comunidade intermunicipal pelo documento apresentado, e de seguida procurou refletir
sobre as redes de educação profissional, que no seu entendimento deverão ser estudadas à escala da
comunidade intermunicipal, e planeadas em concertação entre os municípios e as escolas públicas e
privadas com oferta no território, a fim de não haver duplicação de ofertas. Sobre a rede atual,
considera que nos últimos anos não terá havido grandes alterações, pelo que está interessado em
conhecer o estudo desenvolvido pelo IPCB para esse efeito. Terminou a sua intervenção,
manifestando a sua estranheza por o documento vir assinado pelo secretário executivo e não pelo
presidente da comunidade intermunicipal.
Solicitando ao presidente da mesa para intervir, Victor Manuel Lopes Bairrada felicitou a
comunidade intermunicipal pelo trabalho desenvolvido, salientando a boa colaboração com o Centro
de Ciência Viva nas iniciativas em parceria. Terminou a sua intervenção sugerindo a necessidade de
pensar um plano de desenvolvimento florestal para a área geográfica da comunidade intermunicipal
que tenha em consideração as alterações climáticas
Solicitando ao presidente da mesa para intervir, Maria Cristina Vicente Pires Granada felicitou os
responsáveis da comunidade intermunicipal pelas atividades desenvolvidas, manifestou apreço pelos
diversos projetos ligados ao ambiente, e pela abertura aos projetos de formação pedagógica e
educação. Terminou a sua intervenção questionando a comunidade intermunicipal sobre a
transversalidade dos projetos.
Solicitando ao presidente da mesa para intervir, Leopoldo Martins Rodrigues felicitou d
presidente do conselho intermunicipal e o secretário executivo intermunicipal pelo trabalho
desenvolvido, salientando as condições adversas decorrentes da pandemia em que foi parcialmente
desenvolvido. Sobre a eventual redefinição da área geográfica da comunidade intermunicipal, é de
opinião que deveria abranger a totalidade do distrito de Castelo Branco, dado que considera ser este
um território coeso na sua diversidade e com identidade própria
Solicitando ao presidente da mesa para intervir neste ponto, o presidente do conselho
intermunicipal informou a assembleia da sua responsabilidade na opção pelo IPCB para a encomenda
do estudo sobre o aprofundamento regional, instituição em que reconhece conhecimento e





capacidade, considerando uma vantagem poder trabalhar com as instituições que estão no território,
que assim também têm a oportunidade de aprofundar e pôr em prática as suas capacidades. No que
respeita à rede de ensino técnico-profissional, informa que o trabalho desenvolvido incluiu reuniões
com as escolas, tendo o IPCB e a comunidade intermunicipal procurado envolver todos os parceiros e
instituições com interesse para esta questão.
Na sua intervenção, Helder Henriques esclareceu a assembleia que no que respeita à rede de
ensino técnico-profissional, o ano 2020-2021 não poderá ser uma referência dadas as instruções da
Administração Central para replicar a rede do ano anterior, devido aos condicionamentos
decorrentes da pandemia da doença COVID-19. Respondendo ainda a José Alberto Moreira Duarte,
defendeu a opção pelo IPCB dada a formação específica na área da educação dos envolvidos no
estudo, sublinhando que a equipa seguiu o guião fornecido pela Agência Nacional para a Qualificação
e o Ensino Profissional, o "Toolkit Aprofundamento Regional". Em resposta a Victor Manuel Lopes
Bairrada, informou a assembleia que na semana em curso a comunidade intermunicipal submeteu
uma candidatura ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, para a
elaboração de um "Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas". Respondendo a
Maria Cristina Vicente Pires Granada, informou que todos os projetos apresentados são de âmbito
supra-municipal, sendo essa uma preocupação permanente da comunidade intermunicipal
Solicitando ao presidente da mesa para intervir, José Alberto Moreira Duarte pretendeu
esclarecer que nada o move contra o IPCB, mas que na sua opinião a rede de oferta de cursos
técnico-profissionais parece ser sempre a mesma, sublinhando a importância das escolas no
processo de planeamento
Em resposta à intervenção de José Alberto Moreira Duarte, Helder Henriques esclareceu o
detalhe do processo de planeamento da rede, as orientações da Agência Nacional para a Qualificação
e o Ensino Profissional, e os constrangimentos do número de alunos e de turmas a autorizar,
expressando o seu acordo com a ideia que o processo da definição da rede de oferta técnico-
profissional deverá ser contínuo, envolver mais as escolas, e a importância da articulação entre os
municípios e as escolas.
Não havendo outras intervenções da assembleia, o presidente da mesa deu este ponto por
encerrado





Fonto 2 – Leitura e votação da ata da redinão II 05, de 12 de dezembro de 2019
$\dots$ Após confirmar o envio e a receção da documentação enviada aos membros da assembleia, o
presidente da mesa questionou a assembleia sobre alguma alteração a introduzir, e não havendo
intervenções colocou este ponto a votação, que foi aprovado por todos os membros da assembleia,
com a abstenção de José Alberto Moreira Duarte que não esteve presente na reunião
Ponto 3 - Assunção de compromissos plurianuais — ratificação
Após confirmar o envio e a receção da proposta n.º 022/2020/RS, de 18 de maio, do secretariado
executivo intermunicipal, o presidente da mesa deu a palavra ao presidente do conselho
intermunicipal, que solicitou a intervenção do secretário executivo
Na sua intervenção, Helder Henriques enumera algumas das despesas referidas no documento
identificado, como a aquisição de equipamentos de proteção individual para as brigadas de
sapadores florestais, e a aquisição de serviços de seguros
Não havendo quaisquer pedidos de esclarecimento dos membros da assembleia, o Presidente da
Mesa deu este ponto por encerrado.
Ponto 4 — Discussão e votação de Relatório de Prestação de Contas de 2019
O Presidente da Mesa, após confirmar o envio e a receção do respetivo documento, deu a palavra
ao presidente da comunidade intermunicipal, que solicitou a intervenção do secretário executivo
Na sua intervenção, Helder Henriques recorrendo à apresentação de quadros preparados para
apresentação na reunião da assembleia, e tendo presente o Certificado Legal de Contas e o Relatório
e Parecer do revisor Oficial de Contas referente ao exercício de 2019, da Rosa Lopes, Gonçalves
Mendes & Associados SROC, Ld.ª, reafirma que a comunidade intermunicipal apresenta uma situação
financeira saudável
Após a intervenção do secretário o presidente da mesa deu a palavra aos membros da
assembleia
Solicitando ao presidente da mesa para intervir, José Alberto Moreira Duarte, manifestou a sua
estranheza por ter sido referido pelo secretário executivo estar nesta data consumido cerca de 50%
de orcamento da despesa





Em resposta a Jose Alberto Moreira Duarte, freider Heiniques esclareceu que se o valor indicado
por si, relativamente à situação financeira, não se refere a despesa paga mas a despesa
comprometida face à despesa prevista
Solicitando ao presidente da mesa para intervir, Leopoldo Martins Rodrigues, aproveita para
felicitar a comunidade intermunicipal pelo relatório de atividades e de contas, que documenta bem a
atividade desenvolvida. No que respeita à atividade dos sapadores florestais, refere a colaboração do
IEFP na necessária formação, já referida pelo secretário executivo.
Não havendo pedidos dos membros da assembleia para intervenção ou esclarecimentos a
prestar, o presidente da mesa colocou este ponto a votação, que foi aprovado por unanimidade.
Dada a necessidade de se dar início imediato à deliberação tomada, foi proposto que se votasse a
deliberação em minuta, preenchendo o formulário elaborado pelos serviços para esse efeito.
Colocada a votação a proposta, que se anexa à presente ata, a deliberação em minuta foi aprovada
por unanimidade
Ponto 5 – Revisão n.º 1 ao Orçamento para 2020
Após confirmar o envio e a receção do respetivo documento, a proposta n.º 019/2020, de 4 de
Após confirmar o envio e a receção do respetivo documento, a proposta n.º 019/2020, de 4 de maio, e informar que a comunidade intermunicipal solicita a aprovação em minuta, o presidente da
maio, e informar que a comunidade intermunicipal solicita a aprovação em minuta, o presidente da
maio, e informar que a comunidade intermunicipal solicita a aprovação em minuta, o presidente da mesa deu a palavra ao presidente do conselho intermunicipal, que solicitou a intervenção do
maio, e informar que a comunidade intermunicipal solicita a aprovação em minuta, o presidente da mesa deu a palavra ao presidente do conselho intermunicipal, que solicitou a intervenção do secretário executivo
maio, e informar que a comunidade intermunicipal solicita a aprovação em minuta, o presidente da mesa deu a palavra ao presidente do conselho intermunicipal, que solicitou a intervenção do secretário executivo
maio, e informar que a comunidade intermunicipal solicita a aprovação em minuta, o presidente da mesa deu a palavra ao presidente do conselho intermunicipal, que solicitou a intervenção do secretário executivo
maio, e informar que a comunidade intermunicipal solicita a aprovação em minuta, o presidente da mesa deu a palavra ao presidente do conselho intermunicipal, que solicitou a intervenção do secretário executivo
maio, e informar que a comunidade intermunicipal solicita a aprovação em minuta, o presidente da mesa deu a palavra ao presidente do conselho intermunicipal, que solicitou a intervenção do secretário executivo
maio, e informar que a comunidade intermunicipal solicita a aprovação em minuta, o presidente da mesa deu a palavra ao presidente do conselho intermunicipal, que solicitou a intervenção do secretário executivo
maio, e informar que a comunidade intermunicipal solicita a aprovação em minuta, o presidente da mesa deu a palavra ao presidente do conselho intermunicipal, que solicitou a intervenção do secretário executivo
maio, e informar que a comunidade intermunicipal solicita a aprovação em minuta, o presidente da mesa deu a palavra ao presidente do conselho intermunicipal, que solicitou a intervenção do secretário executivo
maio, e informar que a comunidade intermunicipal solicita a aprovação em minuta, o presidente da mesa deu a palavra ao presidente do conselho intermunicipal, que solicitou a intervenção do secretário executivo





serviços na área dos transportes, e para os programas "ERASMUS+" e "Plano Intermunicipal de
Adaptação às Alterações Climáticas". Sobre este ponto, o secretário executivo solicita à mesa a
intervenção do técnico oficial de contas da comunidade intermunicipal, Pedro Patrício
Na sua intervenção, Pedro Patrício, respondendo à questão levantada por José Alberto Moreira
Duarte, no ponto um da ordem de trabalhos, na exposição do secretário executivo sobre a situação
financeira, esclarece que o valor referido não se trata de despesa paga, mas de despesa
comprometida face à despesa prevista. Relativamente à revisão do orçamento, refere a necessidade
de incorporação do saldo de gerência, e a necessária adequação face aos projetos que não estavam
previstos, reforçando a exposição do secretário executivo
Solicitando ao presidente da mesa para intervir, Francisco José Pires Abreu Esteves questiona a
comunidade intermunicipal sobre as parcerias e projetos elegíveis através do "EE A Grants", referido
no documento em análise
Em resposta a Francisco José Pires Abreu Esteves, Helder Henriques esclarece que através dos "EE
A Grants", a Islândia, o Liechtenstein e a Noruega estabelecem o objetivo de reduzir as disparidades
sociais e económicas na Europa, e os programas financiados são "Crescimento Azul", que promove o
crescimento marinho e marítimo sustentável, "Ambiente", que promove a Economia Circular, a
descarbonização da Sociedade e valorização do território, "Cultura", cujas principais áreas de
atuação são o Património costeiro e o apoio às artes, "Conciliação e Igualdade de Género", que
promove a igualdade de género e a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar,
"Programa Cidadãos Ativ@s", que apoia iniciativas que visam o reforço da sociedade civil e da
cidadania ativa e empoderar os grupos vulneráveis, e "Fundo de Relações Bilaterais", que apoia
iniciativas diversas para o fortalecimento das relações entre Portugal e os Estados Doadores.
Terminou a sua intervenção disponibilizando-se a fornecer a documentação respetiva
Não havendo outros pedidos da assembleia para intervenção ou esclarecimentos a prestar, o
presidente da mesa colocou este ponto a votação, que foi aprovado por unanimidade. Dada a
necessidade de se dar início imediato à deliberação tomada, foi proposto que se votasse a
deliberação em minuta, preenchendo o formulário elaborado pelos serviços para esse efeito.
Colocada a votação a proposta, que se anexa à presente ata, a deliberação em minuta foi aprovada
por unanimidade





Ponto 6 – Codigo de conduta da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa - ratificação
Após confirmar o envio e a receção do respetivo documento, o presidente da mesa deu a palavra ao
presidente do conselho intermunicipal, que solicitou a intervenção do secretário executivo, para
esclarecimento da assembleia.
Na sua intervenção, Helder Henriques informou que o código de conduta da comunidade
intermunicipal se trata de uma necessidade legal, tendo este documento já sido aprovado em
reunião do conselho intermunicipal, e que após a ratificação desta assembleia deverá ser publicado
em diário da república. Quanto ao conteúdo, o código de conduta visa contribuir para o adequado
desempenho da comunidade intermunicipal e dos seus colaboradores, quer no relacionamento
recíproco quer nas relações que, em nome da entidade, são estabelecidas com organismos externos
e cidadãos, contribuindo para a afirmação de uma imagem institucional de rigor, eficiência e
competência
Após a intervenção do secretário executivo o presidente da mesa deu a palavra aos membros da
assembleia, e não havendo quaisquer pedidos da assembleia para intervenção ou esclarecimentos a
prestar, deu o ponto por encerrado
Ponto 7 – Outros assuntos
Neste ponto, o presidente da mesa deu a palavra aos membros da assembleia para o que
entendessem expor
Solicitando ao presidente da mesa para intervir, Victor Manuel Lopes Bairrada criticou duramente
a intervenção da EDP nos terrenos florestais.



ENCERRAMENTO
Não havendo mais assuntos a tratar, o presidente da mesa agradeceu a presença de todos os
presentes, dando por encerrada a reunião às 16 horas e quarenta e cinco minutos. E para constar se
lavrou e aprovou a presente ata, que vai ser assinada pelos membros da mesa da assembleia
intermunicipal.

O Presidente da Assembleia Intermunicipal

Jour Manuel Mjo Diomsio

O Secretário da Assembleia Intermunicipal

Francisco Manual Pombo Lonos